

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

**Padrão FCI Nº 124
08/11/2002**



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL D'ÁGUA IRLANDÊS

(IRISH WATER SPANIEL)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Álvaro D'Alincourt.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Irlanda.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.03.2001.

UTILIZAÇÃO: O Spaniel d'Água Irlandês pode facilmente ser adaptado para a maioria das formas de caça, freqüentemente aponta e busca a caça prontamente em terrenos considerados pesados. A construção física e natureza da raça fez dela uma escolha tradicional na caça de aves selvagens.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães d'Água.
Seção 3 - Cães d'Água.

Sujeiro à prova de trabalho para Campeonato Internacional

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Irish Water Spaniel.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 19 de março de 2015.

SPANIEL D'ÁGUA IRLANDÊS (Irish Water Spaniel)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A exata origem da raça permanece obscura. Geralmente se diz que os Spaniels d'Água evoluíram de cães originários da Pérsia e que foram para a Irlanda através da Espanha. A primeira referência Irlandesa ao “cão d'água que persegue aves aquáticas” data de 1600, então sabemos que cães com pelagem à prova d'água já eram usados na Irlanda mesmo antes do advento das pequenas armas de fogo usadas para a caça de aves. Não existe evidência real de ancestralidade do Spaniel d'Água Irlandês, exceto pela sua mais peculiar característica – o rabo de rato. Esta característica não aparece em qualquer outro cão, e se tem como certo que a raça, como se apresenta hoje, teve um ancestral entre os cães nativos da Irlanda. A cauda deu origem a nomes como “whip tail” ou “rat tail”. Nos eventos que se seguiram, os descendentes destes cães foram aceitos e alcançaram grande sucesso em exposições na segunda metade do Sec.XIX. Em 1890, foi criado o Clube do Spaniel d'Água Irlandês para promover o interesse na raça.

APARÊNCIA GERAL: Inteligente, de aparência saudável, fortemente construído, compacto ou vigoroso.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Orgulhoso, combinando grande inteligência com resistência, com temperamento audacioso e corajoso, imenso vigor e lealdade. Um bom cão de família com senso de humor, mas reservado com estranhos.

CABEÇA: Crânio e cabeça devem ser de bom tamanho.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Crânio abobadado, com bom comprimento e largura permitindo grande capacidade para o cérebro. Topete deve consistir de caracóis longos e livres, crescendo para baixo, em uma linha bem definida, entre os olhos. Não deve ter a aparência de uma peruca.

Stop: Moderado.

REGIÃO FACIAL

Face: Perfeitamente lisa. Pelos crescem em uma linha estreita, formando uma barba atrás do maxilar inferior.

Trufa: Grande e bem desenvolvida, de cor fígado escuro.

Focinho: Longo, forte e um tanto quadrado.

Dentes: Fortes e regulares, com mordedura em tesoura.

Olhos: Comparativamente pequenos, amendoados, âmbar escuros ou avelã escuros, com aparência muito inteligente.

Orelhas: Muito longas e com as cartilagens em forma de lóbulo. Implantação baixa, pendentes junto às bochechas, cobertas com pelos encaracolados e longos.

PESCOÇO: Bastante longo, forte e arqueado (permitindo que a cabeça seja carregada bem acima do nível do dorso), e fortemente implantado nos ombros.

TRONCO: Deve ser de bom tamanho, sendo, como um todo, proporcionado para dar a aparência de barril, acentuada pelos arcos das costelas. Estas que são fortes e bem musculosas.

Dorso: Curto. Largo e nivelado, fortemente acoplado ao trem posterior.

Lombo: Profundo e largo.

Peito: Profundo sem ser muito largo ou redondo entre as pernas dianteiras, entretanto a caixa torácica é grande com costelas bem arqueadas atrás dos ombros. Costelas bem inclinadas para trás.

CAUDA: Lisa, forte e grossa em sua raiz (onde aproximadamente 10cm são cobertos com pelos mais curtos que formam pequenos caracóis), e gradualmente afinando, terminando em um ponto bem fino. Ela não deve ser longa o bastante para atingir os jarretes, e deve ser portada quase no nível da linha superior, em uma linha reta.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Muito poderosos e inclinados.

Braços: Com boa ossatura e retos. O cotovelo fica colocado em uma linha reta vertical que passa na ponta da escápula.

POSTERIORES: Muito poderosos.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem descidos.

Patas: Grandes, arredondados e espalhados. Bem cobertos de pelos, tanto em cima quanto entre os dedos, livre de franjas supérfluas.

MOVIMENTAÇÃO: A movimentação tem uma característica peculiar a esta raça que é o “rolling” produzido pelas suas costelas em barril.

PELAGEM

Pelo: Denso, firme, crespo, inteiramente livre de lanosidade, mas com uma oleosidade natural. As costas e laterais do pescoço devem ser cobertas com caracóis similares a aqueles do corpo; a garganta deve ser lisa e os pelos lisos dão uma forma de “V” que vai da parte posterior do maxilar inferior até o osso esterno. Os membros dianteiros cobertos com franjas, que devem ser abundantes em torno deles, embora mais curto na frente. Abaixo dos jarretes, os posteriores devem ser lisos na frente, mas franjados atrás, até as patas.

COR: Marrom avermelhado muito rico, mancha branca no peito é indesejada.

TAMANHO: Machos: 53 a 59cm.

Fêmeas: 51 a 56cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Branco no peito.
- Pelagem de coloração esmaecida.
- Olhos claros.
- Pelagem lanosa.
- Franjas na parte anterior dos jarretes.
- Ausência de franjas na parte anterior dos membros anteriores.
- Patas espalmadas.
- Franjas no esterno.
- Franjas na face.
- Branco nas patas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

